

TRÊS POETAS E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: LINGUAGEM, ENGAJAMENTO E EXPRESSIVIDADE

Lenise Ribeiro Dutra (UENF)

lenisedutra@yahoo.com.br

Frederico Torres Ludugério (UENF)

fredintercambios@yahoo.com.br

Esta pesquisa sustenta seu fundamento na investigação de poemas produzidos na chamada segunda geração do Modernismo brasileiro. Enquanto o mundo passava por um período de turbulência com a Segunda Guerra acontecendo na Europa, os brasileiros recebiam as notícias dos massacres e dos campos de concentração nazistas. O mundo passava por um momento de elevada angústia e o contexto da literatura brasileira refletia essa perplexidade, sobretudo na poesia. As marcas deixadas pela guerra tornaram-se um *front* linguístico-expressivo para as nossas letras. Verificar, pela análise linguística, as inscrições deixadas pela Segunda Guerra nos poemas de três poetas constitui o objetivo deste trabalho: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Murilo Mendes armaram-se com a palavra para instaurar no homem, alvejado pelo triste episódio, a solidariedade pela busca da identidade em um mundo marcado por crises. Evidencia-se o papel social de conscientizar, criticar, denunciar a opressão que marcou o período da Segunda Guerra, revelam-se em suas poemas a visão dolorosa e comovente à própria realidade.

Palavras-chave: Contexto. Linguagem. Modernismo. Engajamento literário.